

MEMÓRIA DO ENCONTRO DO COLETIVO MUNICIPAL DE FOZ DO IGUAÇU E ENCONTRO DE FORMAÇÃO DO COLETIVO EDUCADOR DA BP3

TEMA: Políticas públicas de Educação Ambiental: da formulação ao monitoramento

Data: dia 27 de outubro de 2017

Local: Auditório Integração – Itaipu Binacional

Para o momento de formação do dia 27/10/17 o Coletivo Educador de Foz do Iguaçu e a área de Educação Ambiental da Itaipu Binacional organizaram o encontro reunindo Gestores de Educação Ambiental dos 29 municípios que compõe a EA da Bacia Paraná 3e membros do Coletivo de Foz. O encontro contou com a colaboração da ANPPEA – Articulação Nacional de Políticas Públicas de Educação Ambiental tendo como facilitadoras deste processo as professoras Maria Henriqueta Andrade Raymundo e Semíramis Biasoli.

O Objetivo deste movimento é colaborar para o aprofundamento sobre políticas públicas de educação ambiental num espaço de diálogos, reflexões e construção de conhecimentos sobre políticas públicas de educação ambiental, bem como propiciar análise dialógica sobre dimensões de monitoramento, avaliação e indicadores de políticas públicas de educação ambiental no país.

Para o encontro do dia 27 de outubro o CEMFI convidou diferentes segmentos do município, incluído o poder executivo e legislativo municipal, secretários municipais, instituições de ensino superior, entre outros.

PROGRAMAÇÃO DO DIA

Pauta: 08:30–Café

09:00 - Abertura e boas vindas

09:15 - Apresentação da pauta e objetivo deste Encontro de Formação

09:30 - Apresentação das professoras/facilitadoras

10:00 - Políticas Pública de EA: da formulação ao monitoramento

12:00 - Almoço

13:30 - Continuação das atividades

16:00 - Avaliação e considerações finais

16h30min: Encerramento com café

METODOLOGIA

Inicialmente os participantes se reuniram em grupos e dialogaram sobre a questão:

Qual a expectativa do encontro e como construir uma política pública

Cada grupo expôs suas contribuições :

Grupo 1

Conhecer e aprender mais sobre políticas públicas e o papel do Estado; maneiras para sensibilizar os nossos gestores públicos; compreender os processos de formação de políticas públicas; aprender metodologias que facilitem o processo de engajamento da sociedade para implantação da política; integração das políticas de EA com demais ações da educação que impactem a população local (melhoria da qualidade de vida); Dúvidas? Para que serve, o que faremos, como faremos, quando.

Grupo 2

Construir os subsídios e metodologias para construir as PPEA e como monitorá-las/mantê-las (indicadores, marco legal.); como comprometer o Conselho municipal de meio ambiente com financiamento da EA; quais caminhos para garantir recurso para execução dos programas e projetos de EA;

Grupo 3

Em relação ao aterro sanitário, ex.: boi que morre; coleta seletiva, a prefeitura é obrigada a doar o caminhão caso a associação não tenha; como implantar o passo a passo da política pública ambiental.

Grupo 4

Como construir e aplicar uma política pública na dimensão da EA; o nivelamento do conhecimento acerca do tema da EA; qual o papel da gestão municipal na implantação da política de EA; como tornar viável o cumprimento da legislação da política ambiental; como passar de ações pontuais para coletivas.

Grupo 5

Compreender as políticas públicas; relacionar as políticas públicas com as práticas de EA; orientações sobre a construção das políticas públicas de EA.

Grupo 6

Como prever e garantir que a política pública de EA tenha no seu planejamento, execução e monitoramento a vertente da sustentabilidade social, ambiental e econômica; que metodologia e processos podem ser utilizados para a sensibilização de diferentes atores sociais (segmentos); embasar documentos e práticas contemplados nos ODS, A3P, documentos planetários da EA; pensar em indicadores.

Grupo 7

Desafios: Como fazer a PP dentro do contexto de agronegócio da nossa região em “alta” no país;

O que é PP: como construir a PP, como implementar a PP;

Expectativas: desenhar uma PP adaptada à realidade do Oeste do PR; construir indicadores para a PP;

Grupo 8

Estudos mais aprofundados sobre PP; como Coletivo Educador pode transformar as Políticas Públicas em leis municipais para que o trabalho iniciado não seja rompido a cada troca de gestão.

Na sequência do encontro as facilitadoras Maria Henriqueta Andrade Raymundo e Semíramis Biasoli conduziram o processo utilizando informações dos grupos e falaram sobre:

1. Articulação Nacional de Políticas Públicas de EA.

- ☐ Fundo Brasileiro de Educação Ambiental (FunBEA)
- ☐ Oca - Laboratório de Educação e Política Ambiental da ESALQ/USP
- ☐ Centro de Ciências do Sistema Terrestre do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (CCST/INPE)
- ☐ Coordenação Geral de Educação Ambiental do Ministério da Educação (CGEA/MEC)
- ☐ Departamento de Educação Ambiental do Ministério do Meio Ambiente (DEA/MMA)

2. Como trazer as políticas públicas para nosso cotidiano? e ...o que são políticas públicas?

- 3. Apresentaram conceitos de política pública com o viés
- **ESTADOCÊNTRICAS** “Tudo que os governos decidem fazer ou deixar de fazer” (Dye, 2005).
- **MULTICÊNTRICAS** “Decisões e ações de governo e de outros atores sociais constituem o que se conhece com o nome genérico de políticas públicas” (HEIDEMANN, 2009, SOUZA, 2006, SECCHI, 2013).

Depois falaram sobre visões de políticas públicas utilizando referencia de pensadores e experiências nacionais.

3 DIMENSÕES DE POLÍTICAS PÚBLICAS (Frey, 2000)



3.A seguir como emerge a política pública



4.Qual a busca da dimensão da política do cotidiano? Valorização das forças instituintes!

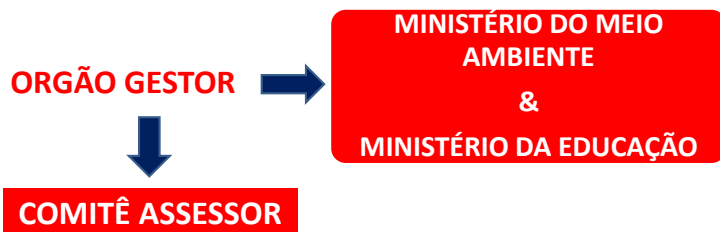


5. Como ganhar escala no enfrentamento da crise socioambiental?

As políticas públicas de educação ambiental, consideradas a partir das 4 dimensões, podem ser um caminho?

Política Nacional de Educação Ambiental – PNEA
Programa Nacional de Educação Ambiental - ProNEA

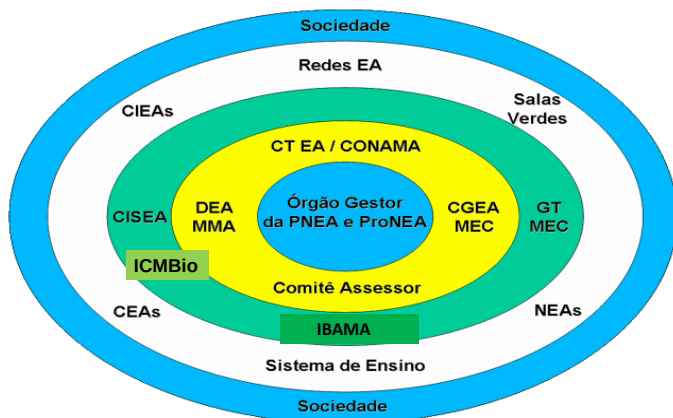
Lei nº 9.795/99 regulamentada pelo
Decreto nº 4.281/2002



6. Continuaram falando sobre a Política Nacional de Educação Ambiental – PNEA para além das leis e a importância e referência do Tratado de Educação Ambiental e Responsabilidade Global

Como a política está organizada

POLÍTICA NACIONAL DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL



7. Como as políticas municipais, estaduais e nacional conversam entre si e como fazer a política de EA chegar aos municípios. Não existem receitas, mas um caminho a ser considerado e seguido.

Deve ser:

Política Municipal de Educação Ambiental

PARA DENTRO!



PARA FORA!



8. Um bom caminho é a elaboração do Plano Político Pedagógico

Política Municipal de Educação Ambiental



Projeto Político-Pedagógico

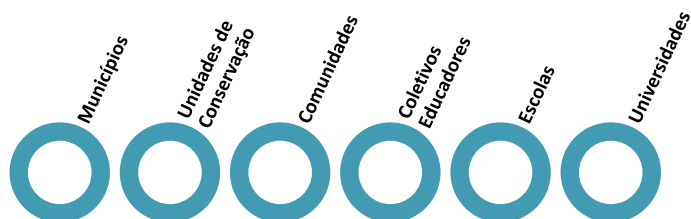
Formação de Formadores

Espaços permanentes de construção coletiva e tomadas de decisão – Governança

Monitoramento e avaliação

Instrumentos jurídicos/legais - normativos

PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO COMO ESTRATÉGIA PARA
CONSTRUIR E FORTALECER POLÍTICAS PÚBLICAS DE EA



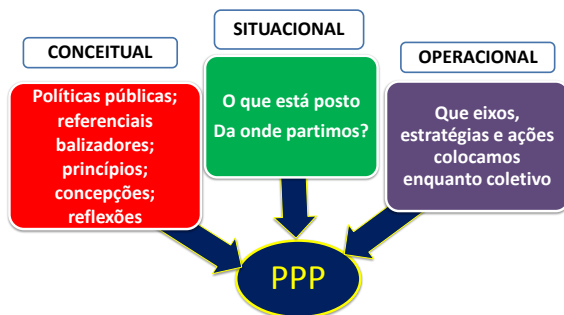
9. Utilizando para isto a metodologia das oficinas de

PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO



10. Não esquecer dos marcos situacionais.

PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO (PPP)



11. Como se organiza a política.

**POLÍTICA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL - PMEA
SISTEMA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL - SISMEA**



12. Para elaboração deve-se considerar:

POLÍTICAS PÚBLICAS A PARTIR DE 3 ASPECTOS

(Raymundo, 2013)

1) CONCEITUAL-METODOLÓGICO

(conceitos, princípios, estratégias técnicas...)

2) ESTRUTURANTE

(jurídico administrativo, político-administrativo-institucional)

3) PROCESSO POLÍTICO

(articulação, negociação, mediação, os conflitos de poderes)



No período da tarde, utilizando a metodologia participativa a partir do “Café ComPartilha” que foi desenvolvido pela Oca-ESALQ/USP, que possui como inspiração o “World Café” em integração com a Educação Popular a partir de um ambiente acolhedor, que propicie o diálogo sobre questões provocadoras trazendo a pluralidade dos atores envolvidos. Além disso, a metodologia abrange exposição dialogada de teorias e ações sobre a formulação, monitoramento e avaliação de políticas públicas e os grupos circulam em diferentes mesas respondendo a perguntas.

REGISTRO DAS PERGUNTAS E RESPOSTAS

PERGUNTA 1 :

Na sua opinião quais são as características ideais e necessárias num projeto e /ou política pública de educação ambiental?

RESPOSTAS

- Diagnostico socioambiental e técnico
- Missão, foco e objetivos bem definidos
- Que tenha visibilidade
- Metodologia participativa (dialogada)
- Prever recursos humanos, financeiro e físico
- Ser agregadora
- Prever indicadores de viabilidade e de necessidades
- Ter autonomia e continuidade
- Ser sustentável(economicamente viável, socialmente justo e ambientalmente equilibrado).
- Garantir a presença dos três eixos: gestão formação e educomunicação
- Institucionalização dentro da estrutura por equipe multiprofissional
- Fazer parte do Plano Diretor e Plano PluriAnual –PPA
- Avançar para se tornar programa
- Intersetorial
- Formação pratica para todos os níveis sociais
- Atingir a governança
- Valorização da cultura local
- Aplicável a cada realidade
- Valorização da cultura local
- Identificar potencialidades
- Coletividade
- Monitoramento/ avaliação
- Realimentação

PERGUNTA 2

Quais os resultados esperados com o desenvolvimento da educação ambiental a partir de cada prefeitura.

- Conexão entre as secretarias (intersetorial)
- Envolvimento da comunidade
- Maior desenvolvimento das ações
- Conhecer, identificar a diversidade dos atores e o desenvolvimento de suas ações
- Visibilidade do movimento e mudança da educação ambiental
- Transformação civilizatória
- Estimular mudanças de atitude
- Mudança da visão relativista às políticas públicas
- Fortalecimento dos coletivos educadores e das instituições que fazem EA
- Estabelecer programas de formação á diferentes públicos, formal e não formal adulto e jovem prevendo o consumo sustentável e o processo de resíduos sólidos.
- Estabelecer processo logístico
- Mudança no sistema educacional
- Investimento financeiro na gestão ambiental
- Formação de formadores
- Na educação através da sensibilização dos alunos
- Horta comunitária e medicinal
- Cisternas nas escolas

- Coleta seletiva
- Cisternas nas escolas
- Melhor qualidade de vida para a população
- Preservação acessibilidade, energia solar (uso consciente dos recursos naturais)
- Priorizar questões ambientais nas atividades cotidianas: licitações, uso de material de consumo, obras, transporte
- Investimento financeiro
- Capacitações de pessoas
- Apoio da administração municipal e comunidade
- Efetivação de políticas públicas para dar continuidade as ações existentes
- Atendimento ao tripé da sustentabilidade

PERGUNTA3

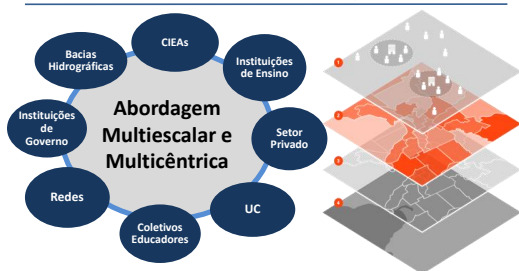
Quais os resultados esperados com a atuação de Coletivos Educadores?

- Mudança de hábitos
- A cultura de educação ambiental
- Multiplicadores e editores
- Atitudes
- Garimpeiro de novos atores
- Fazer a diferença
- Incentivar as novas políticas públicas
- Continuidade mesmo quando mudar o governo
- Metodologia acessível de fácil disseminação, bem didática
- Fortalecimento dos educadores por meio das redes
- Vincular ações de Educação Ambiental dentro do Plano Diretor e Plano Pluri Anual-PPA
- Promover ações de educação ambiental
- Valorização dos atores que complementam a EA
- Espaço para o Coletivo Jovem nas prefeituras com assinatura dos vereadores e prefeitos garantindo a estabilidade
- Auto sustentabilidade dos seus projetos (sem depender de governos e continuidade das ações)
- Mais prática e menos conversa: aplicabilidade dos projetos, equipe capacitada para elaborar projetos, troca de experiência entre municípios
- Mobilização
- Sensibilização
- Atitude
- Conscientização
- Engajamento social
- Educação popular
- Emancipação do instituinte
- Formação
- Comprometimento e governança
- Integração entre as Secretarias Municipais, setores, instituições
- Representatividade multidisciplinar
- Divulgação todo tempo
- Tema diário
- Comunicação efetiva
- Melhoria da proteção ambiental/ cuidado

- Elaboração de materiais educativos (foco no público não formal)
- Identificar e empoderar lideranças?
- Reconhecimento das diversidades dentro do processo
- Dar voz aos excluídos
- Espaços de diálogos contínuos
- Capilaridade
- Monitoramento e avaliação
- Democracia participativa de alta intensidade

As facilitadoras incrementaram com as temáticas da ANPPEA, sobre o monitoramento e avaliação de políticas públicas e a plataforma brasileira de EA esclarecendo assim dúvidas comuns dos grupos.

PLATAFORMA BRASILEIRA DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DE PROJETOS E POLÍTICAS PÚBLICAS DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL



PLATAFORMA BRASILEIRA DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DE PROJETOS E POLÍTICAS PÚBLICAS DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL

FERRAMENTAS DE ANÁLISE ESPACIAL

- Consulta por atributos - Mapas temáticos (dimensões, indicadores, variáveis)
- Incidência de "hot-spots" / "cold-spots" (mapas de kernel)
- Identificação de polos (clusters) e vazios
- Índices de autocorrelação ou dependência espacial

→ Possibilidades de explorar o **multicentrismo** das PPEAs no território



8 DIMENSÕES DE INDICADORES



PLATAFORMA BRASILEIRA DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DE PROJETOS E POLÍTICAS PÚBLICAS DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL

Chave-espacial



+

Conjunto de Indicadores	
1. Diagnóstica	→
2. Participação e Construção Coletiva	→
3. Formação dialógica	→
4. Intervenção Socioambiental	→
5. Subjetividade	→
6. Complexidade	→
7. Comunicação	→
8. Institucional	→

ÍNDICE DE AVALIAÇÃO DA PPEA



Momento de encerramento do encontro. 63 participante.

Avaliação do Encontro

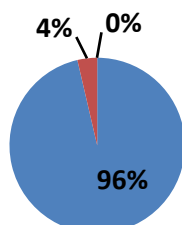
TOTAL DE PARTICIPANTES QUE RESPONDERAM A AVALIAÇÃO: 55 REALIZADO EM

Itens avaliados

1-QUANTO A METODOLOGIA DO TRABALHO	SIM	RAZOAVELMENTE	NÃO
1.1 O tema proposto para a formação foi atendido?	53	02	0
1.2 As estratégias metodológicas permitiram a participação dos cursista?	54	01	0
1.3 Os conteúdos estudados auxiliam na tomada de decisões em ações de E.A no seu município?	50	05	0
1.4 Sinto-me mais seguro quanto á compreensão do conteúdo e sua práxis.	39	16	0
2-QUANTO AS FACILITADORAS	SIM	RAZOAVELMENTE	NÃO
2.1 Abordaram adequadamente o tema proposto para este encontro	55	0	0
2.2 Motivaram á participação dos cursistas	54	01	0
2.3 Foram claros e objetivos nas explicações	54	01	0
2.4 Cumpriram os horários estabelecidos	46	08	01
3-QUANTO AO ESPAÇO FÍSICO E A ORGANIZAÇÃO DO CURSO	SIM	RAZOAVELMENTE	NÃO
3.1 As instalações foram adequadas.	55	0	0
3.2 A carga horária foi adequada.	45	08	02
3.3 O tempo destinado a este tema foi suficiente.	35	16	04

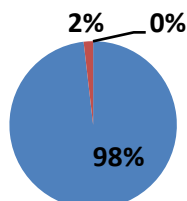
1.1 O tema proposto para a formação foi atendido?

■ SIM ■ RAZOAVELMENTE ■ NÃO



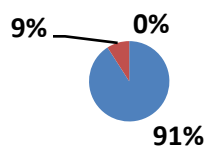
1.2 As estratégias metodológicas permitiram a participação dos cursista?

■ SIM ■ RAZOAVELMENTE ■ NÃO



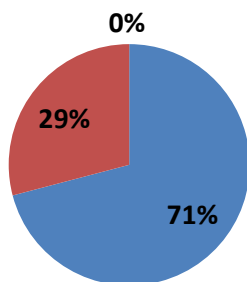
1.3 Os conteúdos estudados auxiliam na tomada de decisões em ações de E.A no seu município?

■ SIM ■ RAZOAVELMENTE ■ NÃO



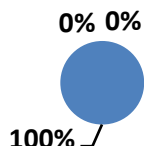
1.4 Sinto-me mais seguro quanto á compreensão do conteúdo e sua práxis.

■ SIM ■ RAZOAVELMENTE ■ NÃO



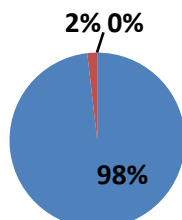
2.1 Abordaram adequadamente o tema proposto para este...

■ SIM ■ RAZOAVELMENTE ■ NÃO



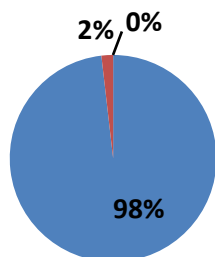
2.2 Motivaram a participação dos cursistas.

■ SIM ■ RAZOAVELMENTE ■ NÃO



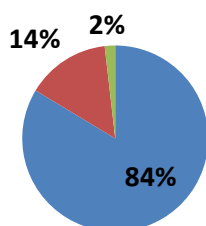
2.3 Foram claros e objetivos nas explicações.

■ SIM ■ RAZOAVELMENTE ■ NÃO



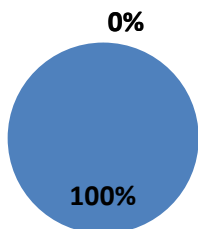
2.4 Cumpriram os horários estabelecidos.

■ SIM ■ RAZOAVELMENTE ■ NÃO



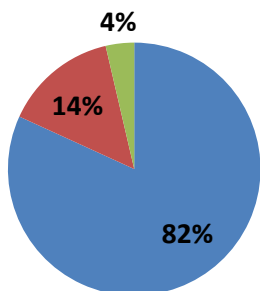
3.1 As instalações foram adequadas.

■ SIM ■ RAZOAVELMENTE ■ NÃO



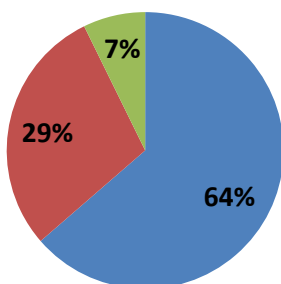
3.2 A carga horária foi adequada.

■ SIM ■ RAZOAVELMENTE ■ NÃO



3.3 O tempo destinado a este tema foi suficiente.

■ SIM ■ RAZOAVELMENTE ■ NÃO



O CAMINHO ADIANTE

As discussões terão continuidades nos respectivos coletivos e o desafio posto será a elaboração do Projeto Político Pedagógico dos Coletivos Educadores. O PPP representa um instrumento balizador para posteriormente avançarmos na construção da Política Municipal de Educação Ambiental nos municípios da BP3.

Memória elaborada pelas equipes de educação ambiental da Itaipu Binacional e do Centro de Educação Ambiental do Iguaçu.

Foz do Iguaçu, 01 de novembro de 2017